

Sistemas de indicadores de sustentabilidade para a atividade turística e suas contribuições

DOI: 10.2436/20.8070.01.132

Cícero de Sousa Lacerda

Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Paraíba, Brasil. Professor do Instituto de Educação Superior da Paraíba, Brasil.
E-mail: lacerdatur@gmail.com

Eduardo Rodrigues Viana de Lima

Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil. Professor Titular da Universidade Federal da Paraíba, Brasil.
E-mail: eduvianalima@gmail.com

Maria de Fátima Martins

Doutorado em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande, Brasil. Professor da Universidade Federal de Campina Grande, Brasil.
E-mail: fatimamartins2005@gmail.com

Resumo

Os sistemas de indicadores de sustentabilidade surgem como importantes ferramentas para mensurar as ações do desenvolvimento sustentável do turismo, uma vez que os indicadores mostram como se encontra o estado atual e traça perspectivas desejáveis para o futuro, orientando assim os gestores e *trade* turístico nas tomadas de decisões mais assertivas. Também é utilizado para auxiliar na elaboração do planejamento turístico de uma região, na perspectiva do desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi identificar os principais sistemas de indicadores de sustentabilidade utilizados pela atividade turística. Nessa perspectiva, utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica, através de livros, artigos científicos, pesquisados nas bases Scielo e Capes, dissertações de mestrado e teses de doutorado. Para tanto, observou-se que os sistemas de indicadores apresentados nesse estudo demonstram as abordagens: ambiental, social, cultural, políticas institucionais e turística. É considerável que essa análise possa medir e acompanhar a evolução da sustentabilidade do turismo, traçar diagnósticos e apresentar medidas mitigadoras, que viabilizem o desenvolvimento do turismo de forma que atenda às necessidades dos turistas e da comunidade receptora sem prejudicar os ecossistemas e os recursos socioculturais.

Esses sistemas apresentaram suas vantagens por contribuírem com a identificação do nível de sustentabilidade do turismo, auxiliando os gestores públicos e *trade* turístico a traçar estratégias e políticas públicas no sentido de fortalecer o turismo sustentável. Como também apresentaram suas desvantagens quanto à limitação da abrangência do estudo, alguns sistemas só apresentam as dimensões: ambiental, social e econômica.

Palavras-chave: Turismo. Desenvolvimento. Sustentabilidade. Indicadores.

1 INTRODUÇÃO

O modelo de desenvolvimento econômico capitalista utilizava os recursos naturais sem preocupar com suas fontes e limites. Nesse sentido, a partir dos anos 1970 alguns problemas ambientais começam a surgir por causa da escassez de alguns recursos e alguns problemas de saúde começam afetar a sociedade. Entretanto, surgem preocupações em decorrência das problemáticas apresentadas e a necessidade de pensar em um novo modelo de desenvolvimento. Nesse período emerge o conceito de sustentabilidade, com a proposta de estabelecer limites ao crescimento do modelo de desenvolvimento econômico predatório que vinha acontecendo (SACHS, 2004). A proposta de um novo modelo vem a calhar com a necessidade de proteger o meio ambiente e a saúde humana.

Diante da redução dos recursos naturais e da diminuição da qualidade de vida, o conceito da sustentabilidade tem concorrido para um desenvolvimento equilibrado entre as necessidades humanas e o meio ambiente. Nesse sentido, a partir do Relatório *Brundtland* (1987) *Our Common Future* (CMMAD, 1987), define-se, pela primeira vez, o conceito de Desenvolvimento Sustentável. Nesse documento, o termo Desenvolvimento Sustentável é apontado como o incremento que satisfaz as necessidades atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras na garantia das suas próprias necessidades. Assim, tal conceito, levou ao entendimento de que se considerasse a sustentabilidade como um meio para alcançar um desenvolvimento humano durável. Na elaboração desse relatório nos anos 1980, a atividade turística, apesar de utilizar os recursos naturais em sua oferta, não foi contemplada nas discussões, por causa dos grandes problemas ambientais causado pelas outras atividades (CMMAD, 1987).

Apesar da confiança em relação a ideia, o conceito de Desenvolvimento Sustentável possui duas questões importantes: uma das necessidades essenciais dos pobres a que se deve atribuir absoluta prioridade, em especial nos países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos (BARKEMEYER, 2014); a outra, se insere no contexto das limitações impostas pelas tecnologias, bem como, das organizações sociais referentes à capacidade de o meio ambiente atender às necessidades básicas presentes e futuras. Nesse sentido observa-se uma preocupação entre a pobreza e a dinâmica ambiental, considerando a perpetuação da vida humana com as restrições ambientais. Segundo Mota *et al.* (2017), para acompanhar melhor as ações do desenvolvimento sustentável emergem os sistemas de indicadores de sustentabilidade. Um indicador demonstra por meio de uma taxa, proporção, estatística, índice ou constructo, a evolução de fenômenos, dos recursos e ativos naturais. Assim, os indicadores ajudam a avaliar os progressos realizados na implementação de estratégias de desenvolvimento sustentável em diversas áreas, como por exemplo o turismo, podendo também identificar áreas específicas nas quais medidas devem ser adotadas (SHARMA; BALACHANDRA, 2015).

As problemáticas ambientais advindas da atividade turística começam a aumentar nos anos 1990. Quando a atividade turística não é planejada com base nos princípios

sustentáveis vários impactos negativos poderão ocorrer a exemplo: criação de empregos temporários, aumento abusivo dos preços e destruição do meio ambiente. A partir de tal década, vários sistemas de indicadores de sustentabilidade foram elaborados no intuito de avaliar a sustentabilidade de algumas atividade econômicas, como aponta Van Belen (2006), a saber: *Ecological Footprint* (Pegada Ecológica); *Pressure-State-Response* (Pressão, Estado e Resposta); *Barometer of Sustainability*; *IDSMS* (Indicador de Desenvolvimento Sustentável para o Município); *Dashboard of Sustainability* (Painel da Sustentabilidade). No entanto, ainda nessa década, somente a partir da Conferência Rio 92, os sistemas de indicadores para atividade turística começaram a surgir, sobretudo, a partir dos diálogo que se estabelece entre os órgãos governamentais e a sociedade acadêmica.

Nesse entendimento, vale assegurar que o estudo aqui delineado, trata-se de uma revisão bibliográfica acerca dos sistemas de indicadores de sustentabilidade para atividade turística, sendo considerado uma importante ferramenta de gestão para o turismo na perspectiva do desenvolvimento sustentável. Isto posto, o objetivo deste trabalho foi identificar os principais sistemas de indicadores de sustentabilidade utilizados pela atividade turística. Para tanto, utilizou-se o método de pesquisa bibliográfica através de livros, artigos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado, no qual fez-se uso das bases de dados Scielo e Capes através dos descritores de palavras chaves ou expressões como: desenvolvimento sustentável, turismo, turismo sustentável em base local, indicadores, indicadores de sustentabilidade para o turismo de base local. O período da coleta de dados ocorreu nos meses de outubro à dezembro de 2018.

Para o desenvolvimento sustentável da atividade turística é importante adotar princípios sustentáveis, pois a mesma utiliza os recursos naturais na maioria das vezes sem preocupação com seus limites, sendo assim também há a necessidade de um acompanhamento e avaliação da sustentabilidade da atividade turística através de um sistema de indicadores que aponte o diagnóstico da realidade (OMT, 2005). Esses sistemas precisam contemplar a participação dos atores sociais bem como as dimensões que sofrem impactos com as atividades turísticas. Os sistemas de indicadores de sustentabilidade adaptados ou elaborados para o turismo apresentam variadas estruturas e em sua maioria, a abordagem está ligada às dimensões ambiental, social e econômica, bem como, são elaborados a partir de bases de sistemas globais como mostra o Quadro 1.

Quadro 1 – Sistemas de indicadores de sustentabilidade adaptados ou elaborados para atividade turística

Sistema de Indicadores	Objetivo do Estudo	Abordagem
<i>Pressure-State-Response</i> (Pressão, Estado e Resposta) – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD, 1987)	Identificar a pressão do turismo no meio ambiente, o estado no qual se encontra e a resposta que as políticas públicas estão dando aos impactos.	Este sistema apresenta indicadores de pressão, estado, impacto e respostas sobre a ação turística no meio ambiente. Nesse sentido, avalia apenas os impactos causados pela atividade turística no meio ambiente. Tendo ênfase na dimensão ambiental
Proposta de Indicadores de	Avaliar o nível de sustentabilidade do turismo	A proposta avalia o nível de sustentabilidade da atividade

Sistema de Indicadores	Objetivo do Estudo	Abordagem
Turismo Sustentável para Tenerife - Espanha (REYNA, 2002)	da região de Terenife - Espanha	turística a partir das dimensões econômicas, ambientais, sociais e atrativos turísticos.
Um Sistema de Indicadores de Sustentabilidade para um destino turístico: O Caso de Pinedade Mar (Barcelona - Espanha) (ARRANDA TORRENTS, 2003)	Avaliar o nível de sustentabilidade do turismo em Pinedade Mar - Barcelona - Espanha	O sistema dispõe de indicadores distribuídos nas dimensões: município turístico, suporte territorial, recursos turísticos e meio ambiente. Tendo como foco traçar uma ferramenta que contribuísse com territórios turístico sustentável. Os indicadores estão ligados as dimensões ambientais, sociais e econômica.
Sistema de Indicadores de Sustentabilidade do Turismo da Macaronésia (ELAVAI <i>et al.</i> , 2005)	Medir e acompanhar a evolução da sustentabilidade do turismo.	O Sistema abordando as dimensões: econômica, atividade turística propriamente dita, sociedade e cultura, meio ambiente e institucional.
Desempenho de Indicadores de Sustentabilidade na Atividade de Turismo Rural no Distrito Federal: O Caso dos Hotéis-Fazenda (GOMES <i>et al.</i> , 2005)	Identificar os fatores desfavoráveis ao desenvolvimento sustentável dos hotéis fazenda no Distrito Federal.	Este trabalho apresentou indicadores ligados às dimensões ambiental, cultural, econômica, social e institucional/organizacional.
Indicadores de Desenvolvimento Sustentável do Turismo nas Ilhas Canárias – Espanha (OMT, 2005)	Avaliar a situação do desenvolvimento sustentável do turismo nas Ilhas Canárias – Espanha	O sistema contempla vários indicadores dispostos nas seguintes dimensões: econômica, ambiental, social e cultural.
Indicadores de Desenvolvimento Sustentável do Turismo em Cozumel – México (FRAUSTO; ROJAS; SANTOS, 2006)	Medir o desenvolvimento sustentável na região de Cozumel – México	Os indicadores desse sistema estão relacionados as dimensões ambientais, sociais e econômicas. Trazendo uma proposta de avaliar os impactos do turismo e nortear o planejamento.

Sistema de Indicadores	Objetivo do Estudo	Abordagem
<i>Ecological Footprint</i> – Pegada ecológica (VAN BELLEN, 2006)	Avaliar os impactos causados nos recursos naturais utilizado pela atividade turística.	O sistema de Indicador Pegada Ecológica busca avaliar os recursos naturais que são utilizados pela atividade turística e os usos, que as vezes é maior que a de sua capacidade de recuperação. Esse Sistema é voltado para análise da dimensão ambiental.
Desenvolvimento de Indicadores de Sustentabilidade para o Ecoturismo em Unidades de Conservação (Brasil) (FILETTO, 2007).	Mensurar a sustentabilidade entre as diferentes localidades e as práticas do ecoturismo.	O Sistema apresenta as dimensões: sociais, ambientais, econômicas e culturais, contribuindo com um conjunto de informações que norteia o desenvolvimento sustentável do turismo.
Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro e as Propostas de Indicadores de Sustentabilidade (MTUR, 2007)	Propor uma lista de indicadores de sustentabilidade para avaliar a competitividade da atividade turística	Estudo idealizado pelo Ministério do Turismo, apresentando uma lista de indicadores que contemplam as dimensões ambientais, sociais e econômicas que pode ser adaptado a diferentes regiões.
Indicadores Relevantes para Avaliação de Turismo Sustentável do Município de Guajará-Mirim (RO) (OLIVEIRA; SIEN, 2009)	Mensurar o nível de sustentabilidade do turismo a parti dos indicadores relevantes no Município de Guajará-Mirim (RO)	Esta pesquisa apresenta indicadores das dimensões, ambiental, econômica, social e cultural relevantes para avaliação do turismo sustentável. Sendo um trabalho importante apresentando como diferencial a dimensão cultural.
Sistema de Indicadores de Sustentabilidade: Uma aplicação ao Contexto de Desenvolvimento do Turismo na Região de Bueno Brandão, Estado de Minas Gerais,	Investigar e elaborar instrumentos e procedimentos para a proposição do Sistema de Indicadores de Sustentabilidade para o Turismo – SISDTUR para Região de Bueno Brandão MG.	O estudo contempla as seguintes dimensões: ambiental, social, cultural, turística institucional e econômica. Sendo um diferencial dentre os demais estudos por apresentar uma pesquisa mais holística dos impactos das atividades turística.

Sistema de Indicadores	Objetivo do Estudo	Abordagem
Brasil (HANAI, 2009)		

Fonte: Lacerda, 2018.

A partir do levantamento observou-se que tais modelos não contemplam a participação dos atores sociais na definição dos indicadores, nem a elaboração dos próprios modelos, já que os atores sociais locais são protagonistas da atividade. Outra lacuna encontrada é que não ficam definidos a descrição dos indicadores, justificativas, parâmetros de análise, forma de medição e critérios de análise, ou seja, são metodologias difíceis de serem reaplicadas em outras localidades e ao mesmo tempo não são muito contributivas para a sociedade local, principalmente no sentido de manuseio. Nesse sentido, identificar a contribuição dos sistemas de indicadores de sustentabilidade é importante para poder analisar estado atual da atividade e apontar melhorias para o futuro, visando o desenvolvimento sustentável do turismo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As temáticas norteadoras desta pesquisa foram: Desenvolvimento Sustentável, Turismo Sustentável, Indicadores de Sustentabilidade para o Turismo e Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade para o Turismo. No viés dessas temáticas afloraram as abordagens conceituais, ações desenvolvidas e perspectivas futuras, a partir dos indicadores de sustentabilidade e suas contribuições para o desenvolvimento sustentável do turismo.

2.1 Desenvolvimento e turismo sustentável

Para Barter e Russell (2012), o conceito de desenvolvimento sustentável não se refere a salvar a natureza, mas a elaboração de estratégias, agregando, assim, novos recursos para permitir o crescimento econômico e a prosperidade compartilhada por todos. Portanto, refere-se a uma série de processos e práticas, envolvendo ação, tendo como foco melhorar a qualidade da vida humana. Apresenta, sobretudo, uma visão de longo prazo “[...] para erradicar a pobreza, reduzir a desigualdade e tornar o crescimento inclusivo, produção e consumo mais sustentável” (BARTER; RUSSELL, 2012, p.3). Nesse contexto, o emprego do conceito associa-se ao termo ação ou ato de agir, indicando que a sobrevivência da raça humana não pode ser terceirizada, ou seja, as atitudes estratégicas que auxiliam nessa sobrevivência devem partir da própria humanidade (FEIL; SCHREIBER, 2017).

Lélé (2013) afirma que o Relatório *Brundtland* (1987), indica o termo “desenvolvimento sustentável” como o centro das discussões de desenvolvimento. Já na opinião de Moffatt (2007), significa a sustentação de uma atividade ou processo que garante que o sistema funcione por longo prazo. Também se compreende que com a filosofia do desenvolvimento sustentável posta em prática, no futuro a vida será mais saudável do que no presente (BLEWITT, 2008). Também deve ser apontado como uma estratégia de longo prazo, a ser utilizada para melhorar a qualidade de vida (bem-estar) da sociedade e do meio ambiente. Essa estratégia deve integrar aspectos ambientais, sociais e econômicos, em especial, considerando as limitações ambientais, devido ao acesso aos recursos naturais de forma contínua e perpétua. O conceito de estratégias, ou seja, o ato de

gerenciar, é elaborado com base nos resultados das avaliações da sustentabilidade, tendo como foco os aspectos negativos, recuperando ou normalizando até o ponto em que o processo evolutivo do sistema ocorra normalmente (FEIL; SCHREIBER, 2017).

O turismo sustentável, proporciona a melhoria da qualidade de vida da população, como também das condições ambientais e econômicas da região. Segundo Oliveira e Sien (2009), o turismo poderá contribuir de forma significativa para o desenvolvimento sustentável de uma localidade, através das múltiplas inter-relações. Também, poderá possibilitar a integração das políticas públicas locais e da gestão dos recursos naturais. De acordo com Santos e Cândido (2015), as atividades desenvolvidas em uma dada localidade devem atender aos princípios da sustentabilidade para manter o equilíbrio e a equidade entre as dimensões ambiental, social e econômica, contando com o engajamento dos diversos atores sociais para o planejamento e a execução de ações que possam contribuir para tal alcance, uma vez que o turismo, como uma atividade que impacta, positiva e negativamente a localidade que a desenvolve, deve ser gerenciado a partir do equilíbrio e da igualdade entre as dimensões supracitadas.

Para a Organização Mundial do Trabalho (OMT, 2015), o turismo sustentável colabora com a gestão dos recursos de maneira que as necessidades da população e dos turistas sejam atendidas, sem prejudicar o meio ambiente. Esse equilíbrio é importante para manutenção dos recursos necessários para a qualidade de vida local. Já a *United Nations World Tourism Organization* define a sustentabilidade no contexto turístico, enquanto um conjunto de princípios que se referem aos aspectos econômicos, ambientais e socioculturais relacionados ao desenvolvimento do turismo, e uma balança adequada que deve ser estabelecida entre essas três dimensões para se garantir a sustentabilidade a longo prazo. Essa definição leva em consideração o caráter intergeracional, um dos primeiros princípios da sustentabilidade (SLOAN; LEGRAND; KAUFMANN, 2014). Diante esse contexto surgem os sistemas de indicadores de sustentabilidade para contribuir com a análise do desenvolvimento sustentável da atividade turística e apontar sugestões para melhorias futuras.

2.2 Indicador de sustentabilidade para o turismo

Para monitorar a sustentabilidade do turismo, emergem após o evento da Rio 92, os sistemas de indicadores como ferramentas para analisar os impactos negativos. Na visão de Hanai (2009), por meio da utilização de tais indicadores é viável monitorar as alterações do turismo, como também, prestar informação sobre as etapas do desenvolvimento e averiguar se os princípios da sustentabilidade estão sendo respeitados. Os indicadores, além de avaliar, também buscam nortear a evolução do turismo na perspectiva da sustentabilidade, contribuindo na orientação e na elaboração dos planos de gestão do turismo. Hanai (2009), afirma que as tomadas de decisões e atitudes sobre o turismo sustentável deverão ser levadas em consideração a partir dos valores apresentados pelos sistemas de indicadores de sustentabilidade, bem como da participação dos atores sociais. Nesse sentido, é importante utilizar os indicadores na elaboração das políticas públicas que visam o desenvolvimento sustentável do turismo.

Nesse sentido, o pensamento de Hanai (2009) vai se coadunar com o de Paula (2012), uma vez que concordam com o fato de que o uso dos sistemas de indicadores para um diagnóstico sobre a sustentabilidade turística, deve considerar a visão ampla da atividade, seu entorno, as multifatorialidades e envolvências. Segundo Paula (2012), os indicadores para avaliação da sustentabilidade da atividade turística devem considerar as características locais do ambiente, da sociedade e da cultura e a participação dos atores

sociais em todos os processos de sua utilização, apresentando assim uma visão holística de toda localidade. Para manutenção da sustentabilidade turística é necessário que seja realizado um acompanhamento contínuo. Assim, o Ministério do Turismo (MTUR, 2013), vai assinalar que é uma trajetória constituída por etapas contínuas de ações equilibradas entre a sociedade, a atividade econômica e o meio ambiente, bem como o monitoramento dos impactos para inserir medidas mitigadoras quando necessário. Nesse contexto é importante que os gestores público junto com o *trade* turístico conheçam as relações do turismo com o meio ambiente e os aspectos locais para ter um acompanhamento mais fidedigno.

Monitorar as ações do turismo de forma sustentável de maneira eficaz, é um dos pressupostos necessários para a elaboração de sistemas de indicadores, devendo ser uma construção ampla e participativa. Assim, serão considerados, dentre outros fatores importantes, os desejos da população local que terá oportunidade de participar da elaboração das estratégias que melhor atendam as suas necessidades, aumentando assim, o grau de satisfação dos envolvidos. Segundo Silva e Cândido (2016), a motivação principal para a criação do sistema de indicadores de sustentabilidade para o turismo, foram as preocupações com os problemas e desafios socioeconômicos e ambientais, relacionados ao uso dos recursos naturais aliados ao desenvolvimento da atividade turística, além da proposição de oportunidades de um desenvolvimento local equilibrado, visando propiciar melhores condições de vida para a população local com um desenvolvimento sustentável, que verifiquem e avaliem a efetivação das condições de sustentabilidade (ambiental, social, econômica, cultural, turística e institucional) do desenvolvimento turístico.

Os sistemas de indicadores procuram avaliar o crescimento sustentável da atividade turística e apresentam relevantes contribuições para solucionar os problemas que surgem a partir dela. Porém, a maioria dos sistemas apresentam falta de consistência quanto ao número de indicadores, critérios de análises e forma de aplicação, como também não contemplam a participação da comunidade no seu uso.

Segundo Silva e Cândido (2016), o sistema de indicadores considera a necessidade prioritária de investigar cientificamente procedimentos, no sentido de propiciar a elaboração de instrumentos técnicos e científicos para a sua medição, auxiliando a tomada de decisões e a gestão sustentável da atividade turística. Além disso, a definição e o estabelecimento de um sistema de indicadores não somente avaliam os impactos da atividade econômica, mas também identificam as ações e as iniciativas que evitem os possíveis impactos negativos relacionados ao desenvolvimento do turismo numa determinada localidade.

Diante o exposto, observa-se um grande progresso nos debates da sustentabilidade da atividade turística, bem como, o crescimento dos sistemas de indicadores para análise da sustentabilidade turística. Hanai (2009) aborda que para mensurar a sustentabilidade da atividade turística é necessário considerar todas as dimensões da sustentabilidade de forma holística, a participação do *trade* turístico e a comunidade local. Dessa forma, é importante obter o diagnóstico da atividade turística a partir dos sistemas de indicadores e apresentar soluções para não causar impactos irreversíveis para o ambiente e a sociedade local.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa bibliográfica foram identificados 12 (doze) sistemas de indicadores de sustentabilidade que foram adaptados ou elaborados para serem aplicados na identificação do nível de sustentabilidade da atividade turística. Esses sistemas apresentam-se estruturados em diferentes dimensões e suas contribuições foram identificadas de acordo com as dimensões, conforme se apresentam a seguir:

3.1 *Pressure-state-response* (pressão, estado e resposta) da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD, 1987)

Esse sistema apresenta indicadores de pressão que mensuram a pressão da atividade turística sobre o meio ambiente. Os indicadores de estado avaliam a qualidade do meio ambiente com a pressão da atividade turística. Já os indicadores de respostas avaliam quais as respostas que a comunidade e o poder público estão dando aos impactos gerados pelo turismo. Nesse sentido, a contribuição desse sistema foi avaliar a dimensão ambiental, mostrando a realidade na qual se encontra o meio ambiente com a pressão da atividade turística, além de ao mesmo tempo propor melhorias futuras.

3.2 Proposta de indicadores de turismo sustentável para Tenerife – Espanha (REYNA, 2002)

Sistema formado pelas dimensões econômica, ambiental, social e atrativos turísticos. Buscou avaliar a sustentabilidade do turismo e orientar as tomadas de decisões e a elaboração das políticas públicas locais, vislumbrando o desenvolvimento sustentável do turismo com base nas tomadas de decisão orientadas pelo sistema de indicadores de sustentabilidade.

3.3 Um sistema de indicadores de sustentabilidade para um destino turístico: o caso de Piñeda del Mar (Barcelona - Espanha) (ARRANDA TORRENTS, 2003)

O trabalho apresenta um conjunto de indicadores formado por 4 (quatro) dimensões: município turístico, suporte territorial, recursos turísticos e meio ambiente. A contribuição desse sistema foi organizar e desenvolver os indicadores, por meio de um diretório técnico, no sentido de fixar uma fórmula de projeção técnica dos indicadores para o planejamento turístico sustentável.

3.4 Sistema de indicadores de sustentabilidade do turismo da Macaronésia (ELAVAI *et al.*, 2005)

Esse sistema contempla as dimensões: econômica, atividade turística, sociedade e cultura, meio ambiente e institucional. Trata-se de um estudo que propôs desenvolver um sistema de indicadores estatísticos para o turismo, com o objetivo de mensurar a sustentabilidade da relação do turismo com a atividade econômica vislumbrando a equidade de renda, as boas práticas da atividade turística, o equilíbrio social e cultural com a sustentabilidade bem como as respostas das políticas públicas pelos gestores institucionais.

3.5 Desempenho de indicadores de sustentabilidade na atividade de turismo rural no Distrito Federal: o caso dos hotéis-fazenda (GOMES *et al.*, 2005)

O sistema contempla as dimensões: ambiental, cultural, econômica, social e institucional/organizacional. A sua contribuição foi identificar fatores desfavoráveis ao alcance da sustentabilidade e orientar as tomadas de decisões no sentido de implementar políticas públicas favoráveis ao desenvolvimento sustentável do turismo.

3.6 Indicadores de desenvolvimento sustentável do turismo nas Ilhas Canárias – Espanha (OMT, 2005)

Este sistema foi elaborado com as dimensões: econômica, ambiental, social e cultural. A contribuição desses indicadores foi mensurar as situações do desenvolvimento sustentável do turismo. A sua aplicação também buscou orientar as tomadas de decisões diante das mudanças ocasionadas pela atividade turística na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento local sustentável.

3.7 Indicadores de desenvolvimento sustentável do turismo em Cozumel México (FRAUSTO; ROJAS; SANTOSA, 2006)

Os indicadores desse sistema estão relacionados com as dimensões ambiental, social e econômica. A contribuição do estudo foi avaliar o desenvolvimento sustentável da atividade turística, no sentido de acompanhar a evolução da atividade e seus impactos positivos e negativos. Buscou-se também, orientar os gestores nas tomadas de decisões diante das ações do desenvolvimento sustentável.

3.8 Ecological Footprint – Pegada Ecológica (VAN BELLEN, 2006)

O sistema de Indicador Pegada Ecológica busca avaliar a sustentabilidade ecológica. A contribuição desse sistema está voltada para a dimensão ambiental, mensurando os recursos naturais que a atividade turística usa, que são maiores que a capacidade de sua recuperação. Nessa perspectiva, orienta o poder público e a sociedade civil, nesse sentido, os envolvidos com a atividade turística, a adotar medidas mitigadoras que possam melhorar os indicadores insustentáveis.

3.9 Desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade para o ecoturismo em unidades de conservação (Brasil) (FILETTO, 2007)

O sistema mostra um conjunto de indicadores de sustentabilidade distribuídos nas dimensões: social, ambiental, econômica e cultural. A contribuição foi mensurar a sustentabilidade entre as diferentes localidades e as práticas do ecoturismo. Para tanto, foram identificados os impactos negativos das atividades do ecoturismo e em seguida traçaram orientações para os gestores públicos, bem como para a comunidade, no sentido de auxiliar nas tomadas de decisões quanto a implementação de políticas públicas para o fortalecimento do turismo sustentável.

3.10 Estudos da competitividade do turismo brasileiro e as propostas de indicadores de sustentabilidade (MTUR, 2007)

A lista de indicadores está relacionada com as dimensões ambiental, social e econômica. A mesma traz como contribuição um aporte teórico sobre a análise do nível de sustentabilidade da atividade turística levando em consideração os impactos do turismo a partir dos aspectos ambientais, sociais e econômicos, como também discute o apoio da atividade turística para o desenvolvimento sustentável. Esses indicadores podem ser adaptados para diferentes regiões do país, permitindo que as regionalidades sejam respeitadas.

3.11 Indicadores relevantes para avaliação de turismo sustentável do município de Guajará-Mirim (RO) - (OLIVEIRA; SIEN, 2009)

Essa pesquisa apresenta indicadores das dimensões ambiental, econômica, social e cultural, relevantes para avaliação do turismo sustentável. A contribuição desse sistema consiste em elaborar um diagnóstico da realidade dos impactos da atividade turística, a partir dos indicadores propostos nas dimensões citadas anteriormente com a participação dos atores sociais locais. Também orienta o poder público na elaboração de políticas que venham fortalecer os indicadores insustentáveis na perspectiva do desenvolvimento sustentável.

3.12 Sistema de indicadores de sustentabilidade: uma aplicação ao contexto de desenvolvimento do turismo na região de Bueno Brandão, Estado de Minas Gerais, Brasil (HANAI, 2009)

Esse sistema é composto pelas dimensões ambiental, social, cultural, turística institucional e econômica. A contribuição do trabalho foi elaborar um sistema de

indicadores que contemplasse os impactos causados pela atividade turística de forma holística, envolvendo técnicos da área de turismo e a comunidade local da definição final dos indicadores.

Isto posto, observa-se que dentre os 12 modelos de Sistemas de Indicadores de Sustentabilidade para o turismo a maioria busca analisar apenas as dimensões ambiental, social e econômica, e poucos sistemas contemplam as demais dimensões que sofrem impactos com a atividade turística. Para tanto, se apresentam as vantagens e desvantagens de cada Sistema de Indicador, conforme o Quadro 2.

Quadro 2 – Vantagens e desvantagens de cada Sistema de Indicador

Sistema de Indicador	Vantagens	Desvantagens
<i>Pressure-State-Response</i> (Pressão, Estado e Resposta) – Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD, 1987)	A vantagem desse sistema é que apresenta a pressão que a atividade turista no meio ambiente, o estado que essa pressão deixa no meio ambiente e as respostas que as políticas públicas.	Esse sistema aplicado a atividade turística busca avaliar só a dimensão ambiental. As demais dimensões que sofrem impacto com a atividade turística como a social, econômica, cultural, política institucional e a própria dimensão turística ficam de fora da avaliação. Sendo assim uma limitação do sistema quanto à análise do nível de sustentabilidade da atividade turística, que precisa de uma avaliação mais holística. Também pode ser dito que foi elaborado a partir de indicadores globais e de forma genérica a ser aplicado em qualquer atividade econômica. No entanto, realizar uma análise da atividade turística local a partir de indicadores globais, não se consegue um diagnóstico fidedigno da sustentabilidade turística.
Proposta de Indicadores de Turismo Sustentável para Tenerife – Espanha (REYNA, 2002)	O presente sistema avalia o nível de sustentabilidade a partir das dimensões: ambiental, social, econômica e atrativos turísticos. Aplicado através de dados secundários apresenta um diagnóstico do	O sistema apresenta limitações quanto ao número de dimensões quando analisa a atividade turística a partir das dimensões: ambiental, social, econômica e atrativos turísticos. E não

Sistema de Indicador	Vantagens	Desvantagens
	nível de sustentabilidade da atividade turística.	avaliando as dimensões: cultural e política institucional, como também não contempla a participação dos atores sociais local. O mesmo foi elaborado a partir de indicadores globais que restringe um a necessidade de um diagnóstico local.
Um Sistema de Indicadores de Sustentabilidade para um destino turístico: O Caso de Piñeda del Mar (Barcelona Espanha) (ARRANDA TORRENTS, 2003).	O sistema busca viabilizar o diagnóstico da atividade turística a partir das dimensões: ambiental, social e econômica. Propondo uma base de dados para gestão do território.	A restrição do modelo consiste em avaliar a sustentabilidade da atividade turística a partir de indicadores globais de forma genérica e só aplicar indicadores de três dimensões que foram: ambiental, social e econômica. E não contemplou as dimensões: cultural, política institucional e turística.
Sistema de Indicadores de Sustentabilidade do Turismo da Macaronésia (ELAVAI <i>et al.</i> , 2005)	O estudo propõem uma análise da sustentabilidade da atividade turística levando em consideração as dimensões: ambiental, social, cultural e econômica. Sugerindo que os dados dessa pesquisa possa nortear as tomadas de decisão e a gestão da atividade turística.	O estudo não contemplou as dimensões: turística e política institucional, como também foi elaborado a partir de indicadores genéricos, também não apresentou a descrição dos indicadores e os parâmetros de análises.
Desempenho de Indicadores de Sustentabilidade na Atividade de Turismo Rural no Distrito Federal: O Caso dos Hotéis-Fazenda (GOMES <i>et al.</i> , 2005)	Contribuiu com um diagnóstico com as dimensões: ambiental, social, cultural e econômica. Contribuindo com a identificação do fatores favoráveis que os hotéis apresentam para o desenvolvimento sustentável do turismo.	A pesquisa não contemplou as dimensões: turísticas e políticas institucional, como também não fica evidente os parâmetros de análises e a forma de aplicação.
Indicadores de Desenvolvimento Sustentável do	O estudo colabora com um diagnóstico sobre a sustentabilidade da	O sistema não contemplou as dimensões: turística e política institucional, não

Sistema de Indicador	Vantagens	Desvantagens
Turismo nas Ilhas Canárias – Espanha – (OMT, 2005).	atividade turística a partir das dimensões: econômica, ambiental, social e cultural. O mesmo sugere que os dados sejam considerados para avaliar a tendência da atividade turística na perspectiva da sustentabilidade.	apresentou a descrição dos indicadores e foi elaborado a partir de indicadores globais.
Indicadores de Desenvolvimento Sustentável do Turismo em Cozumel – México (FRAUSTO; ROJAS; SANTOS, 2006)	O estudo fornece um conjunto de informações sobre a sustentabilidade da atividade turística a partir das dimensões: ambiental, social e econômica, sugerindo que esses dados possa contribuir com a gestão do turismo sustentável.	O trabalho não contemplou as dimensões: turística, política institucional e cultural. As dimensões e indicadores não estão descritas, como também foi elaborado a partir de sistemas globais.
<i>Ecological Footprint</i> – Pegada ecológica (VAN BELLEN, 2006)	O trabalho coopera com uma diagnóstico sobre os impactos ambientais causados pelo turismo quanto ao uso dos recursos naturais, propondo que medidas sejam tomadas para mitigar as ações negativas do turismo.	O sistema é genérico elaborado a partir de indicadores globais e só contempla a dimensão ambiental.
Desenvolvimento de Indicadores de Sustentabilidade para o Ecoturismo em Unidades de Conservação (Brasil) (FILETTO, 2007).	O trabalho contribui com um diagnóstico a partir das dimensões: social, ambiental, econômica e cultural, propondo uma análise da sustentabilidade das práticas do ecoturismo.	O sistema não considerou as dimensões: turística e política institucional, o mesmo elaborado a partir de indicadores globais e não descreve os parâmetros de análises.
Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro e as Propostas de Indicadores de Sustentabilidade (MTUR, 2007)	O trabalho fornece uma lista de indicadores que pode ser adaptado as dimensões social, ambiental e econômica para ser aplicado em qualquer Região.	O estudo apresenta uma lista de indicadores sem descrever, criar critério e não contempla as dimensões: cultural, turística e política institucional.
Indicadores Relevantes para Avaliação de	O trabalho apresenta uma análise da atividade turística, a partir das	O sistema não considerou as dimensões: turística e política institucional, a

Sistema de Indicador	Vantagens	Desvantagens
Turismo Sustentável do Município de Guajará-Mirim (RO) (OLIVEIRA; SIEN, 2009)	dimensões social, cultural, ambiental e econômica, recomendando que os dados da pesquisa possa contribuir com a gestão do turismo.	metodologia não apresenta os parâmetros e os critério de análise, o mesmo foi elaborado a partir de indicadores global e não contempla os atores sociais na ponderação dos indicadores.
Sistema de Indicadores de Sustentabilidade: Uma aplicação ao Contexto de Desenvolvimento do Turismo na Região de Bueno Brandão, Estado de Minas Gerais, Brasil (HANAI, 2009)	Este trabalho propõe um sistema de indicadores de sustentabilidade com as dimensões: ambiental, social, cultural, econômica, política institucional e turística, sugerindo que seja aplicado na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento sustentável do turismo.	O sistema foi elaborado a partir de indicadores de globais de outros sistemas de indicadores de sustentabilidade de países diferentes adaptado a Região de Bueno Brandão em Minas Gerais. Nesse sentido, o mesmo não contemplou as características locais, como também a dimensão turística não deixa de fácil entendimento quais os indicadores estão relacionados com o funcionamento do turismo e com a infraestrutura turística.

Fonte: Lacerda, 2018.

Diante da análise realizada dos sistemas de indicadores de sustentabilidade adaptados e elaborados para atividade turística observou-se as seguintes lacunas: a maioria dos sistemas não contempla todas as dimensões que sofrem impacto com a atividade turística como: social, ambiental, cultural, política institucional e econômica, dentre outras. Além de não ordenar os indicadores nas dimensões serviços turísticos e infraestrutura turística. Também são elaborados a partir de valores globais ou adaptados de outras regiões e na sua aplicação não considera a participação dos atores sociais.

De acordo com essa avaliação dos sistemas de indicadores de sustentabilidade existentes para o turismo, percebe-se a necessidade da elaboração de uma sistema de indicadores a partir das características locais, considerando todas as dimensões que sofrem impactos com a atividade turística citadas anteriormente, bem como, contemplando a participação da comunidade na qual a atividade se insere, sobretudo, na ponderação dos indicadores.

Nesse sentido, é importante que pesquisadores quando forem identificar o nível de sustentabilidade da atividade turística a partir de Sistemas de Indicadores de sustentabilidade, possam fazer um estudo das dimensões que sofrem impactos com a atividade turística de forma holística, como também contemplar as características locais e a participação dos atores sociais locais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os sistemas de indicadores apresentados nesse estudo, trazem como contribuições para a atividade turística a identificação do nível de sustentabilidade, a orientação para os gestores públicos e sociedade nas tomadas de decisão, sobretudo, na elaboração de políticas públicas locais voltadas ao fortalecimento dos indicadores avaliados insustentáveis, na perspectiva de que seja fortalecido, com vista ao desenvolvimento sustentável.

O estudo também mostra a importância de que a identificação do nível de sustentabilidade da atividade turística, seja realizada a partir de um olhar que contemple todas as dimensões, ou grande parte delas, principalmente envolvendo os atores sociais locais. Para melhor eficiência dos resultados sobre o turismo sustentável, deve-se considerar a opinião dos indivíduos inseridos, envolvendo-os nas etapas relacionadas ao planejamento, organização e desenvolvimento do turismo local. Nesse sentido, é plausível usar abordagem democrática para promover o envolvimento e o apoio da comunidade, vislumbrando uma melhora sensível do desenvolvimento sustentável da atividade turística.

Para tanto, é relevante tanto a participação da comunidade local, como já apontado, quanto de forma efetiva, do *trade* turístico e dos gestores públicos em todo processo do desenvolvimento da atividade turística. É importante que essa análise possa mensurar e acompanhar o desenvolvimento da sustentabilidade do turismo, nortear o planejamento, a gestão de forma democrática e as estratégias que propiciam as relações dos aspectos locais com o desenvolvimento do turístico.

REFERÊNCIAS

ARRANDA TORRENTS, X. Un sistema de indicadores sostenibles aptos para um destino turístico: un fundamento metodológico. In: Simpósio Internacional de Turismo y Ocio, 2003, Barcelona. **Anais...** Barcelona (España): Esade – Fira Barcelon, 2003.

BARKEMEYER, R. *et al.* What happened to the ‘development’ in sustainable development? Business guidelines two decades after Brundtland. **Sustainable Development**, v.22, n.1, p.15-32, 2014.

BARTER, N.; RUSSELL, S. Sustainable Development: 1987 to 2012 – don’t be naive, it’s not about the environment. In: 11TH AUSTRALASIAN CONFERENCE ON SOCIAL AND ENVIRONMENTAL ACCOUNTING RESEARCH (A-CSEAR). **Proceedings...** University of Wollongong, 2012. p.1-18.

BLEWITT, J. **Understanding sustainable development**. London: Earthscan, 2008.

CMMAD. Comissão Mundial sobre o Desenvolvimento e Meio Ambiente. **Nosso Futuro Comum**. Rio e Janeiro: Editora da FGV, 1987.

ELAVAI, A. R. *et al.* **Sistema de indicadores de sustentabilidade do turismo da Macaronésia**. Serviço Regional de Estatística dos Açores, 2005.

FEIL, A. A.; SCHREIBER, D. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v.14, n.3, Artigo7, jul./set. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cebape/v15n3/1679-3951-cebape-15-03-00667.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2018.

FILETTO, F. **Desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade para o ecoturismo em unidades de conservação**. 2007. 143p. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal – Manejo Ambiental). Universidade Federal de Lavras (UFLA), Lavras, 2007.

FRAUSTO, M. O.; ROJAS, L. J.; SANTOS, X. Indicadores de desarrollo sostenible a nivel regional y local: analise de Galicia, España y Cozumel México. In: MÉXICO. Secretaria de Turismo. **Estudios multidisciplinares en turismo**. México: Sectur, 2006.

GOMES, R. A. *et al.* **Desempenho de indicadores de sustentabilidade na atividade de turismo rural no Distrito Federal: o caso dos hotéis fazenda (2005)**. Disponível em: <<http://www.sober.org.br/palestra/2/892.pdf>>. Acesso em: 14 dez, 2018.

segundo Barkemeyer (2014)

LÉLÉ, S. Rethinking sustainable development. **Current History**, v.112, n.757, p.311-316, 2013.

MOFFATT, I. Environmental space, material flow analysis and ecological footprinting. In: ATKINSON, G. D.; DIETZ, S.; NEUMAYER, E. (Eds.). **Handbook of Sustainable Development**. Cheltenham and Northampton: Edward Elgar Publishing, 2007.

MOTA, J. A. *et al.* Uma nova proposta de indicadores de sustentabilidade na mineração. **Sustentabilidade em Debate**, Brasília, v.8, n.2, p.15-29, ago. 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/319446366_Uma_nova_proposta_de_indicadores_de_sustentabilidade_na_mineracao/fulltext/59aaa9c5a6fdcce55a349f3c/319446366_Uma_nova_proposta_de_indicadores_de_sustentabilidade_na_mineracao.pdf?origin=publication_detail>. Acesso em: 25 maio 2018.

MTUR. Ministério do Turismo. **Novo mapa do turismo brasileiro tem recorde em número de regiões**, (2017). Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/8135-novo-mapa-do-turismo-brasileiro-tem-recorde-em-n%C3%BAmero-de-regi%C3%B5es.html>>. Acesso em: 12 ago. 2019.

MTUR. Ministério do Turismo. **Estudos da competitividade do turismo brasileiro: turismo e a dimensão ambiental**, 2013. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/O_COM%RCIO_INTERNACIONAL_DE_SERVI%OS_OPERADO_RAS_DE_TURISM>. Acesso em: 07 nov. 2016.

_____. **Estudos da competitividade do turismo brasileiro: turismo e a dimensão ambiental**, 2007. Disponível em:

<[http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/O COMxRCIO INTERNACIONAL DE SERVIxOS OPERADO RAS DE TURISM](http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/O_COM%20RCIO_INTERNACIONAL_DE_SERVI%20OS_OPERADO_RAS_DE_TURISM)>. Acesso em: 07 nov. 2018.

OECD. **Organization for Economic Co-operation and Development**: core set of indicators for environment al performance reviews; a synthesis report by the group on the state of the environment. Paris: OECD, 1993. Rumo ao desenvolvimento sustentável: indicadores ambientais. Tradução de Ana Maria S. F. Teles. Salvador: Centro de Recursos Ambientais, 1987.

OLIVEIRA, F. O.; SIEN, O. Indicadores relevantes para avaliação de turismo sustentável do Município de Guajará-Mirim (RO). In: **Anais...** VIII Encontro da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica - 5 a 7 de agosto de 2009, Cuiabá - Mato Grosso – Brasil.

OMT. Organização Mundial de Turismo. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Tradução de Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2015.

_____. **Indicadores de desarrollo para los destinos turísticos**: Guia Prático. Madrid: OMT, 2005.

PAULA, V. C. **O estudo da demanda turística de Diamantina e sua relação com o marketing de destinos como instrumento de fomento do turismo local (2012)**. Disponível em: <<http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/O-Estudo-da-Demanda-Tur%20C3%ADstica-de-Diamantina-e-sua-Rela%20C3%A7%C3%A3o-com-o-Marketing-de-Destinos-como-Instrumento-de-Fomento-do-Turismo-Local.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2018.

REYNA, M. Propuesta de indicadores de Turismo sostenible para Tenerife. In: **Seminário Internacional Indicadores Ambientales de Turismo**. Murcia Espanha, 2002.

SACHS, I. Da Armadilha da Pobreza ao Desenvolvimento Incluyente em Países Menos Desenvolvidos (Cap. 3). In: SACHS, I. **Desenvolvimento Incluyente, Sustentável e Sustentado**. Rio de Janeiro: Editora Garamond Ltda. 2004.

SANTOS, J, G.; CÂNDIDO, G, A. Geração e manejo dos resíduos sólidos resultantes das atividades turísticas de Porto de Galinhas – PE. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, v.9, n.1, p.40-48, 2015.

SHARMA, T.; BALACHANDRA, P. Benchmarking sustainability of Indian electricity system: An indicator approach. **Applied Energy**, v.142, p.206-20, 2015.

SILVA, N. C.; CÂNDIDO, G. A. Sistema de indicadores de sustentabilidade do desenvolvimento do turismo: um estudo de caso do município de Areia – PB. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v.10, n.3, p.475-96, set./dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbtur/v10n3/pt_1982-6125-rbtur-10-03-00475.pdf>. Acesso em: 27 maio 2018.

SLOAN, P.; LEGRAND, W.; KAUFMANN, C. S. A survey of social entrepreneurial communitybased hospitality and tourism initiatives in developing economies. A new business approach for industry. **Worldwide Hospitality and Tourism Themes**, v.6, n.1, p.51-61, 2014.

VAN BELLEN, H. M. **Indicador de Sustentabilidade**. Uma análise comparativa. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

Systems of Sustainability Indicators for the tourism activity and its contributions

132

Abstract

The system of sustainability indicators of tourism, once the indicators show how is the current state and plot desirable perspectives for the future, guiding the managers and the touristic trade to take righter decisions. Also used to assist the elaboration of tourism planning on a region in perspective of sustainable development. In this way the objective of this term paper was to identify the main systems of sustainability indicators of the touristic activities makes use of. In this perspective we used the method of bibliographic search by book, scientific articles in the Scielo and Capes bases, master's dissertation, and doctoral theses. Therefore it was observed that the indicators systems present in this study demonstrate the social, cultural, environmental, institutional politics and touristics approaches. It is considerable that this analyze can measure and accompany the evolution of sustainable tourism, make diagnoses and present mitigating measures that make viable the development of tourism so that it meets the tourists and the receiving communities necessities without harming the eco-systems and the sociocultural researches. These systems had their advantages in contributing to the identification of the level of sustainability of tourism, helping public managers and touristic trade to draw up strategies and public policies in the sense of strengthening sustainable tourism. As they also presented their disadvantages regarding the limitation of the scope of the study, some systems only present the dimensions: environmental, social and economic.

Keywords: *Tourism. Development. Sustainability. Indicators.*

Artigo recebido em 13/12/2018. Artigo aceito em 17/06/2019.